

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 547/XIV-1ª

RECOMENDA AO GOVERNO A REQUALIFICAÇÃO DO 'PAVILHÃO 5' DO  
HOSPITAL DR. SOUSA MARTINS

No edifício do Hospital Dr. Sousa Martins (HSM), na Guarda, conhecido localmente por 'Pavilhão 5', funcionou o Serviço de Urgência até à abertura do novo bloco, em 2014.

A requalificação do imóvel está incluída nas obras da denominada segunda fase do HSM, mas apesar de existir um projeto, este encontra-se num impasse desde 2016.

A requalificação do Pavilhão 5 deverá contemplar um departamento com os serviços de Pediatria, Obstetrícia, Urgências Pediátricas, Urgências Obstétricas, Neonatologia e Ginecologia, deixando assim de existir a separação estrutural entre eles, melhorando os circuitos internos a percorrer, muitas vezes desconhecidos por quem a eles recorre, e dignificando desta forma a saúde da mulher e da criança.

A dia 11 de abril de 2018, o Grupo Parlamentar do CDS-PP dirigiu ao, então, Ministro da Saúde uma pergunta, questionando o Governo se tencionava concretizar a segunda fase das obras de reconversão e reconstrução do HSM, e quando.

Na resposta, com data de 13 de abril de 2018, o Gabinete do Ministro da Saúde afirmou, e citamos:

«A Unidade local de Saúde (ULS) da Guarda apresentou a 31 de outubro de 2016 candidatura no âmbito do projeto “Requalificação do Edifício 5 para instalação do Departamento da Criança e da Mulher». O investimento encontra-se contemplado na 1.ª fase do Programa Operacional Regional CENTRO 2020 para os cuidados hospitalares (CENTRO-05-4842-FEDER-000034), sendo a estimativa para a intervenção de €2.460.000,00 c/IVA.

Ao processo de candidatura ficou a faltar o projeto de execução (arquitetura e especialidades) que se encontrava em fase de concurso; entretanto, com a conclusão do projeto de execução, constatou-se que a previsão para o valor de investimento

seria bastante superior ao anteriormente estimado e que serviu de base à candidatura efetuada. O novo valor de investimento previsto é de €6.734.858,65.

Como o valor de investimento previsto foi substancialmente alterado, tornou-se necessário instruir novamente o processo de autorização».

De acordo com o comunicado do Conselho de Ministros (CM) de 28 de março de 2019, o Governo aprovou o Programa de Investimentos na Área da Saúde (PIAS), que determina e calendariza a despesa para a realização de investimentos num montante superior a 90 milhões de euros.

No mesmo dia, na Assembleia da República, durante uma interpelação ao Governo pedida pelo CDS-PP, a Ministra da Saúde afirmou que «o orçamento do Programa de Investimentos na Área da Saúde permitirá dar autorização a aspirações como a remodelação do serviço de urgência do Centro Hospitalar de Tondela-Viseu ou a aquisição de dois novos aceleradores lineares, um para o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e outro para o Centro Hospitalar do Barreiro-Montijo», deixando de fora o HSM.

Isto mesmo foi, à data, confirmado à comunicação social por fonte do Conselho de Administração da ULS da Guarda, ao afirmar, a este propósito, que «não há novidades».

2

---

Referia o comunicado do CM, anteriormente citado, que «o investimento no setor da saúde constitui um objetivo claro do XXI Governo Constitucional, que assumiu como prioridade dotar o Serviço Nacional de Saúde de infraestruturas e equipamentos indispensáveis à prossecução da sua missão de prestação de cuidados de saúde de qualidade a toda a população».

Apesar desta intenção propalada pela tutela, a verdade é que a segunda fase da intervenção no HSM, que contempla, entre outros, a remodelação do Pavilhão 5 para reinstalação dos serviços materno-infantis, não teve ainda concretização.

Em junho de 2017, esta requalificação foi adiada, decorrendo do indeferimento da candidatura da obra por parte da Comissão Diretiva do Programa Operacional do Centro, por não terem sido cumpridos os critérios de elegibilidade da operação e do beneficiário previstos no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro e no Aviso de Concurso.

Em abril de 2018 o Governo respondeu ao CDS-PP conforme acima citado.

Dois anos depois, a 18 de fevereiro de 2020, a ULS da Guarda anunciou que o processo para o lançamento do concurso público para a elaboração do projeto de execução para a requalificação do Pavilhão 5 do Hospital Dr. Sousa Martins, que permitirá acolher o Departamento da Saúde da Criança e da Mulher, estava já em fase de conclusão, estando a ser ultimado o caderno de encargos e o pedido à tutela de autorização formal de investimento nacional. Referia-se ainda que o programa funcional da requalificação tinha já sido validado tecnicamente pela Administração Regional de Saúde do Centro e pela Administração Central do Sistema de Saúde.

Este impasse e o adiamento da requalificação prejudicam o acesso dos utentes a melhores comodidades e atendimento, bem como as condições de trabalho dos próprios profissionais.

Apesar de os serviços de saúde materno-infantil do HSM serem de elevada qualidade e com mérito reconhecido – acreditado pela UNICEF e Organização Mundial da Saúde como ‘Hospital Amigo dos Bebés’ –, apesar de os seus profissionais serem competentes e dedicados, apesar de os equipamentos serem modernos e ao mais alto nível, e também por tudo isto, o CDS-PP entende que é urgente melhorar as instalações destes serviços, dando assim condições plenas de segurança, conforto e humanização a todos os profissionais que ali trabalham e aos doentes que ali ocorrem.

3

---

Neste enquadramento, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP abaixo-assinados propõem que, nos termos do disposto do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa, a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Avance com todos os procedimentos necessários para agilizar e concretizar a requalificação do ‘Pavilhão 5’ do Hospital Dr. Sousa Martins, na Guarda, e ali instalar o Departamento da Saúde da Criança e da Mulher.

Palácio de S. Bento, 30 de junho de 2020

Os Deputados do CDS-PP

ANA RITA BESSA

JOÃO PINHO DE ALMEIDA

TELMO CORREIA

CECÍLIA MEIRELES

JOÃO GONÇALVES PEREIRA